

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista tem queda menos intensa em Janeiro

Janeiro/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	jan/20	dez/20	jan/21
Produção	54,0	43,0	48,8
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	70,0%	71,0%
UCI efetiva-usual**	45,5	46,1	48,2
Número de empregados	50,8	49,7	48,7
Evolução dos estoques	46,2	44,9	48,6
Estoque efetivo-planejado	48,0	43,8	48,4

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	fev/20	jan/21	fev/21
Demanda	60,0	57,3	53,9
Quantidade exportada	55,0	50,6	52,4
Número de empregados	52,5	52,0	51,5
Compras de matéria-prima	58,7	56,0	53,3

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

A Sondagem Industrial do Estado de São Paulo apurou que em Janeiro houve melhora no indicador de Produção, passando de 43,0 pontos em Dezembro para 48,8 no mês em questão (+8,8 pontos), entretanto, resultado ainda indica redução da atividade produtiva no mês. Em comparação com o mesmo mês de 2020, há uma percepção de piora deste indicador de -5,4 pontos (sendo 54,0 pontos em Janeiro/2020 e 48,8 pontos em Janeiro/2021).

Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou suave avanço de 70,0% em Dezembro/2020 para 71,0% em Janeiro/2021. A UCI apurada é a segunda maior para um mês de Janeiro desde o início da pesquisa, atrás somente do ano de 2011 (73,0%). Em comparação com o mesmo mês de 2020 há um acréscimo de 4 p.p. (67,0% em 2020) e semelhante variação em relação à média para o mês de Janeiro (66,7%).

Demais indicadores também apresentaram resultados pessimistas para o mês. Sendo eles: Número de Empregados (48,7 pontos) dentro da média apurada para os meses de Janeiro (46,9 pontos); Evolução dos Estoques com 48,6 pontos (média: 49,3 pontos) e Estoque efetivo/planejado com 48,4 pontos (média: 50,8 pontos).

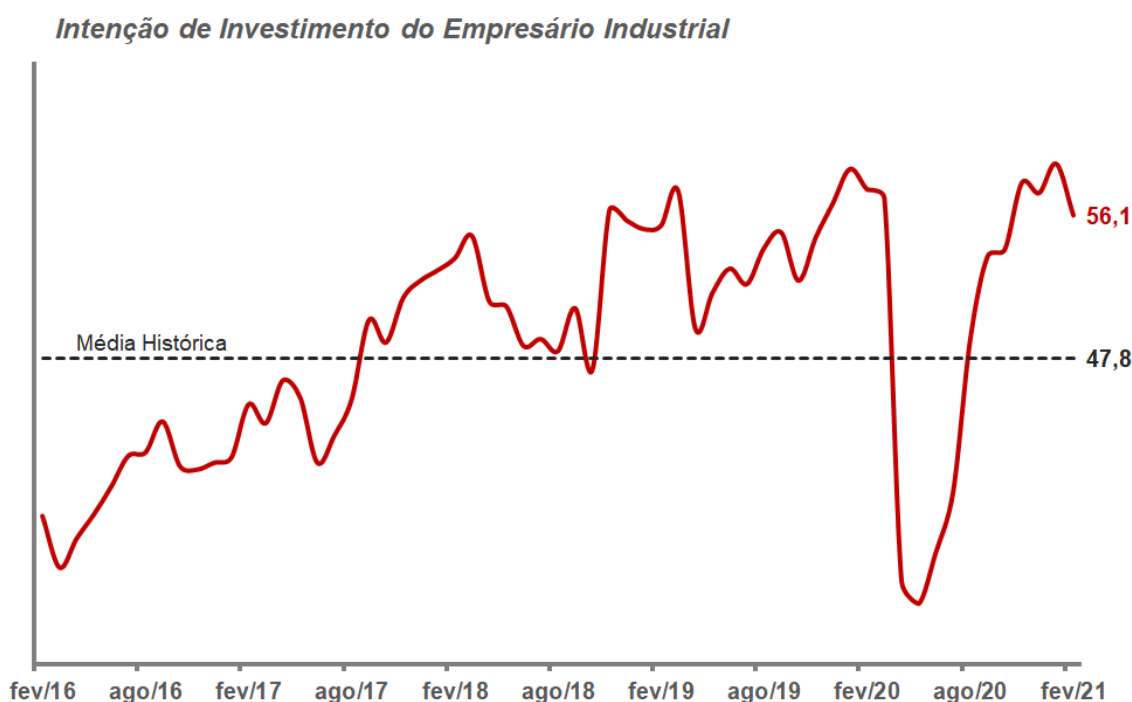
As expectativas para os próximos seis meses permaneceram em otimismo ao aferirem resultados superiores aos 50,0 pontos.

Contudo, dos 4 indicadores acompanhados, 3 sofreram redução do otimismo em comparação com o mês de Janeiro/2021: -3,4 pontos na Demanda (de 57,3 pontos em Janeiro para 53,9 pontos em Fevereiro); -2,7 pontos nas Compras de Matérias-Primas (de 56,0 pontos em Janeiro para 53,3 pontos em Fevereiro) e -0,5 pontos para o indicador do Número de Empregados (de 52,0 pontos para 51,5 pontos entre Janeiro e Fevereiro de 2021).

Único indicador com aumento do otimismo foi a Quantidade Exportada passando de 50,6 pontos para 52,4 pontos (+1,8 pontos).

Todos os indicadores arrefeceram em relação ao mesmo período do ano de 2020.

Com relação à intenção de investimentos para os próximos 6 meses, houve leve redução da percepção de 59,1 pontos para 56,1 pontos (-3,0 pontos) entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2021. Este é o 6 resultado de otimismo apurado consecutivamente e com 8,3 pontos acima da média histórica (47,8 pontos).



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 169 empresas, sendo 42 pequenas, 76 médias e 51 grandes.